

A IMPORTÂNCIA DA INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL FRENTE A PREVENÇÃO DA CISTICERCOSE SUÍNA: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Marielly Melo SALES¹; Daniel Dias SILVA².

Palavras-chave: Profilaxia; Suinocultura; Manejo; Parasitose.

A cisticercose suína é uma doença parasitária, causada por ovos da *Taenia solium*, que acomete os suínos através do contato com ambientes contaminados por fezes humanas. A enfermidade, em sua maioria, é identificada em suínos cuja propriedade não possui acompanhamento sanitário. Isso também inclui seu impacto na saúde pública pois o consumo da carne não inspecionada promove a teníase nos humanos. Esses pontos tornam importante o estudo sobre a utilização da inspeção *ante mortem* e *post-mortem* em conjunto para aprimorar a identificação dessa alteração. O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a importância da inspeção sanitária frente a prevenção da cisticercose suína. Para a realização desse estudo foram pesquisados artigos publicados na base de dados Scielo e Pubvet, publicados entre os anos 2000 e 2019, utilizando os descritores suínos, prevenção, manejo e cisticercose, totalizando sete artigos pesquisados e utilizados nesse estudo. Nos trabalhos pesquisados, foi verificado que o ciclo biológico da *Taenia solium* consiste na deposição das proglotes nos resíduos fecais humanos que, liberados em riachos e proximidades da propriedade de produção dos suínos, parasitam esses animais e utilizam-os como hospedeiros intermediários, através da evolução dos seus ovos em larvas nos tecidos da musculatura, os chamados cisticercos. Posteriormente, o consumo dessa carne contaminada permite a maturação dos cisticercos em ovos novamente, o que ocasiona a teníase no homem. Uma afecção que pode causar danos neuronais e desenvolver quadros de epilepsia. A inspeção sanitária torna-se crucial para o controle do complexo teníase- cisticercose pois promove a saúde única na suinocultura. Dessa forma, a inspeção eficiente envolve a utilização de exames *ante mortem*, como a inspeção dos músculos mastigadores, o teste imunológico *enzyme linked immunosorbent assay*, *ELISA*, e os exames *post-mortem*. A avaliação da musculatura do suíno em vida baseia-se na palpação da língua para a identificação dos cisticercos que, embora não seja totalmente eficaz em cargas parasitárias basais, permite a identificação da doença em casos mais desenvolvidos. Também utiliza-se o teste *ELISA*, do qual possui alta sensibilidade para identificar os antígenos da cisticercose suína ou anticorpos específicos, como a imunoglobina G, ainda em concentrações parasitárias baixas. Seu mecanismo ocorre por meio da reação dos anticorpos do soro do animal com o antígeno do parasita previamente adicionado à placa do teste. Já o exame *postmortem* inclui a avaliação dos cisticercos no coração, no masseter e língua, o que possibilita certificar a sanidade da carne em frigoríficos ou propriedades sem manejo sanitário, como exemplo. É essencial destacar que as pequenas propriedades são mais vulneráveis devido à ausência de saneamento básico para a destinação correta dos excrementos e ao escasso conhecimento sobre a inspeção e transmissão da cisticercose. Baseando-se no exposto, é possível concluir que o controle sanitário e a ampliação das técnicas de inspeção na suinocultura são essenciais no controle da cisticercose suína, destacando a qualificação da segurança do alimento em pequenas propriedades e seu impacto na prevenção do complexo teníase-cisticercose.

Referências Bibliográficas:

- ACEVEDO-NIETO, E.C.A. *et al.* PREVALENCE AND RISK FACTORS FOR PORCINE CYSTICERCOSIS IN RURAL COMMUNITIES OF EASTERN MINAS GERAIS, BRASIL. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, v.37, n9, p. 905-910, setembro 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-736X2017000900001>. Acesso em 28 de fevereiro de 2026.
- BOMTEMPO, P.T. *et al.* IMPACTO DA CISTICERCOSE NA PRODUÇÃO DE CARNES SUÍNA E BOVINA. **Pubvet**, v.12, n.12, a.231, p. 1-8, Dezembro 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.31533/pubvet.v12n12a231.1-8>. Acesso em 28 de fevereiro de 2026.
- PINTO, P. S. A. *et al.* ELISA TEST FOR THE DIAGNOSIS OF CYSTICERCOSIS IN PIGS USING ANTIGENS OF *TAENIA SOLIUM* AND *TAENIA CRASSICEPS CYSTICERC*. **Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo**, v.42, n.2, p.71-79, Março-Abril, 2000. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0036-4665200000200003>. Acesso em: 28 de fevereiro de 2026.
- ROSSI, G.A.M. *et al.* TESTING PIGS OF NON-TECHNIFIED REARING FARMS FOR SERUM ANTIBODIES AGAINST *TAENIA SOLIUM* IN A REGION OF THE STATE OF SÃO PAULO, BRAZIL. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, v.36, n.3, p.141-144, março 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-736X2012000400005>. Acesso em 01 de março de 2026.
- SILVA, M.C.O. Carne Suína: COMPLEXO TENÍASE-CISTICERCOSE E HÁBITOS DE CONSUMO. 30 f. TCC (Graduação em Gastronomia) - **Universidade Federal Rural de Pernambuco**, Dezembro 2019. Disponível em: <https://repository.ufrpe.br/handle/123456789/2116>. Acesso em 01 de março de 2026.
- SILVA, M.R.M. *et al.* CYSTICERCOSIS IN EXPERIMENTALLY AND NATURALLY INFECTED PIGS: PARASITOLOGICAL E IMMUNOLOGICAL DIAGNOSIS. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, v.32, n.4, p. 297-302, abril 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-736X2012000400005736X2012000400005>. Acesso em 28 de fevereiro de 2026.
- SOARES, K.A. *et al.* IMUNODIAGNÓSTICO DA CISTICERCOSE EM SUÍNO EXPERIMENTALMENTE INFECTADO COM OVOS DE *TAENIA SOLIUM*, UTILIZANDO DE ESCÓLEX DE *CYSTICERCUS CELLULOSAE*. **Arquivo brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v.58, n.1, p.15-20, 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-0935200600010000309352006000100003>. Acesso em 28 de fevereiro de 2026.

¹Graduanda do curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário Maurício de Nassau. Email para correspondência: 01808539@sempreuninassau.com.br

²Docente do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário Maurício de Nassau.